C. H. SPURGEON

A PROMESSA DA LIVRE GRAÇA



A PROMESSA DA

LIVRE GRAÇA

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês *A Free Grace Promise — Sermon N° 2082 The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 35* By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução e Capa por William Teixeira Revisão por Camila Almeida

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

- A Promessa Da Livre Graça
- OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

A Promessa Da Livre Graça

(Sermão N° 2082)

Destinado ser lido no Dia do Senhor, 5 de maio de 1888. Pregado na quinta-feira, 11 de outubro de 1888.

Por C.H. Spurgeon, No Tabernáculo Metropolitano, Newington.

“E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” (Joel 2:32)

A VINGANÇA estava vindo em plena carreira. Os exércitos da justiça Divina haviam sido convocados para a guerra: "Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros” [Joel 2:7]. Eles haviam invadido e devastado a terra, fizeram a terra que era como o jardim do Éden em um deserto desolado. Todos os rostos se tornaram sombrios, as pessoas estavam "muito aflitas”. O próprio sol estava escuro, a lua escureceu e as estrelas reti -raram-se, a terra e os céus estremeceram. Em um momento tão terrível; quando menos poderíamos esperar, entre os trovões e os relâmpagos, foi ouvida esta palavra graciosa, "E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Vamos ler com atenção a passagem: "E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” [Joel 2:30-32]. Nos piores momentos que podem acontecer ainda há salvação para os homens! Quando o dia vira noite e a vida torna-se morte, quando o cajado da vida é quebrado e a esperança do homem acaba, ainda permanece em Deus, na Pessoa do Seu Filho amado, a libertação de todos aqueles que invocam o nome de o Senhor.

Nós não sabemos o que acontecerá, lendo o rolo do futuro nós profetizamos coisas sombrias. Mas, ainda assim esta luz deve brilhar sempre entre as brechas da nuvem: "Todo a -quele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Esta passagem foi escolhida pelo apóstolo no dia

de Pentecostes para ser posta em seu lugar como uma espécie de estrela da manhã dos tempos evangélicos. Quando o Espírito foi derramado sobre os servos e as servas e filhos e filhas começaram a profetizar, ficou claro que o tempo maravilhoso tinha chegado, que havia sido predito há tanto tempo atrás. Então Pedro, quando pregou seu sermão memorável, disse ao povo: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" [Atos dos Apóstolos 2:21]. Assim, ele deu um sentido mais completo e ainda mais evangélico à palavra "salvo". "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" do pecado, da morte e do inferno; é, de fato, ser salvo conforme a linguagem Divina, "salvo", salvo da culpa, da penalidade, do poder do pecado. Salvos da ira vindoura.

Estes tempos evangélicos ainda são os dias felizes em que "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Neste ano da graça Divina chegamos a um dia e uma hora em que "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Para você, neste momento, esta salvação é enviada. A dispensação da aceitação imediata proclamada no dia de Pentecostes nunca cessou, a plenitude da bênção cresceu ao invés de diminuir. A promessa sagrada está em toda a sua certeza, plenitude e liberdade, ela não perdeu nada de sua largura e comprimento: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Não tenho nada para fazer hoje à noite, senão contar-lhes mais uma vez a velha história de infinita misericórdia que vêm ao encontro do pecado infinito, da LIVRE GRAÇA vindo e guiando o "livre-arbítrio" a uma melhor direção, do próprio Deus se revelando para de sfazer a ruína do homem causada pelo homem, e para exaltá-lo por um grande livramento. Que o Espírito Santo graciosamente me ajude enquanto eu falo com vocês de maneira muito simples.

I. Em primeiro lugar, HÁ ALGO SEMPRE NECESSÁRIO. Esse algo é a libertação ou a "salvação". Isto é sempre almejado. É o requisito do homem onde quer que ele seja encontrado. Enquanto houver homens sobre a face da terra, sempre haverá a necessidade de salvação. Eu poderia desejar que alguns de vocês tivessem a instrutiva classe que

recebi terça-feira passada, quando eu estava visitando inquiridores. Eu tive um momento muito feliz em ver um número muito grande de pessoas que tinham alegremente colocado sua confiança em Cristo. Mas entre eles havia alguns que não podiam confiar. Pobres corações, conscientes do pecado, embora eles não pensassem que estivessem, eles pareciam estar de mãos e pés atados, silenciados na prisão do desespero e na escuridão de seu coração.

Eu lhes digo que eu me senti desanimado, assim como eles, perplexo. Senti-me um tolo, pois eles não queriam ser consolados. Eu não poderia fazer nada por eles, enquanto argumento e persuasão eram referidos. Eu poderia orar com eles. Eu poderia faze-los orar, e eles oraram. Mas eram casos em que, a menos que o braço de Deus fosse revelado, eu estava tão impotente com eles como quando um homem está chorando sobre o corpo de sua esposa morta.

Caros amigos, enquanto nós só nos misturarmos com aqueles que são salvos, esquecemos o quanto ainda precisamos de salvação Divina. Se pudéssemos passar por Londres, em seus antros e favelas, pensaríamos de forma muito diferente sobre a necessidade humana do que fazemos quando simplesmente vindo de nosso próprio círculo doméstico tranquilo, e sentando em nosso banco, ouvimos um sermão. O mundo está doente e morrendo. O mundo é corrupto e podre. O mundo é um navio em que a água está subindo rapidamente

e o navio está indo para baixo para o abismo da destruição. A salvação de Deus é tão buscada hoje como quando o Espírito Santo pregou nos dias de Noé aos espíritos em prisão. Deus deve intervir e trazer libertação ou não resta nenhuma esperança. Alguns querem a libertação do problema atual. Se você está nessa necessidade hoje à noite passando por uma angústia muito dolorida, eu convido você a tomar o meu texto como seu guia e crer que "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Dependa dEle em qualquer forma de sofrimento: físico, mental ou o que quer que seja, a oração é maravilhosamente praticável. "Invoca-me", diz o Senhor, "no dia da

angústia: eu te livrarei e tu me glorificarás” [Salmos 50:15] [...]. Se você veio a este lugar com uma doença física e se sente como se você fosse morrer na cadeira em que você está sentado. Se não há médico para ajudá-lo e nenhum amigo para estender a mão generosa, peço-te, invoque a Deus!

Você veio para o fim dos homens. Agora você está no início de Deus. Veja se o teu Criador te esquecerá. Veja se o grande coração generoso de Deus não bate ainda com ternura para com os contristados e aflitos. Se eu te visse deitado ferido em um campo de batalha, sangrando até a morte, eu diria: "Invoque a Deus”. Se eu soubesse que você não tinha uma casa para ir, mas andaria por essas ruas durante toda a noite, eu diria: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Levarei o texto no sentido mais amplo e o lançarei a você, não, ordenarei que prove de seu bom e gracioso Deus, no dia da sua calamidade.

Isso é verdade, sempre que você entrar em uma situação de profunda angústia pessoal, mesmo que ela não seja de um tipo físico. Quando você não sabe como agir, mas está confuso e no seu desespero, quando uma onda de problemas segue outra onda de problemas até que você é como o marinheiro na tempestade levado de lá para cá, e cambaleia como um homem embriagado. Se agora você não pode ajudar a si mesmo, porque seu espírito caído e sua mente falha não clamam a Deus, invocai a Deus, invocai a Deus! Criança perdida na floresta, com a noite e o espesso nevoeiro sobre você, pronta para deitar e morrer, invoque o seu Pai! Clame a Deus, você, desviado. Pois, "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

No último Grande Dia, quando todos os segredos serão conhecidos, parecerá ridículo que as pessoas começaram a escrever contos e romances, pois as histórias reais do que Deus tem feito por aqueles que clamam a Ele são infinitamente mais surpreendentes. Se os homens e as mulheres pudessem contar, apenas em linguagem simples e natural como Deus veio em seu socorro na hora da angústia iminente, eles iriam levar as harpas do céu a tocarem com novas melodias e os corações dos santos na terra brilhariam com um novo amor a Deus por Sua maravilhosa bondade para com os filhos dos homens! Oh, que os homens louvassem ao Senhor por Sua bondade! Oh que

pudéssemos abundantemente encher nossa memória de Sua grande bondade para conosco, na noite de nosso pranto!

5

O texto aplica-se concernente à libertação de problemas futuros. O que acontecerá no admirável futuro, nós não sabemos. Alguns tentam assustar e alarmar você com profecias do que acontecerá em breve. Gostaria de avisá-lo, no que diz respeito a estes para estar bem vigilante. Não se preocupe muito com o que eles dizem. Tudo deverá acontecer de acordo com a Palavra de Deus: se o sol se converterá em trevas, e a lua em sangue; se Deus fará grandes prodígios no céu e na terra, sangue, fogo e colunas de fumaça lembre-se que, apesar de você então certamente ansiar por libertação, a libertação ainda estará próxima. O texto parece ser colocado em uma conexão surpreendente, a fim de informar-nos de que, quando os piores e mais terríveis abalos acontecerem, "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". A estrela do absinto pode cair, mas seremos salvos se invocarmos o nome do Senhor. Pragas podem ser derramadas, trombetas podem soar e julgamentos podem se sucederem tão rapidamente como as pragas do Egito, mas, " todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Quando a necessidade de libertação deve, aparentemente, aumentar, a abundância de salvação deve aumentar com ela. Não temas a mais terrível de todas as guerras, a mais amarga de todas as fomes, a mais mortal de todas as pragas, se invocarmos ao Senhor, Ele prometeu nos salvar. Esta palavra de promessa adequa-se às mais terríveis possibilidades com uma segura salvação.

Sim, e quando você estiver para morrer, quando para você o sol se converterá em trevas e a lua em sangue, o texto assegura libertação na última hora de pavor. Invoque o nome do Senhor e serás salvo! Em meio às dores da morte e à escuridão da partida você deverá desfrutar de uma visitação gloriosa que deve transformar a escuridão em luz e tristeza em alegria. Quando você acordar em meio às realidades do futuro eterno, não haverá nada para você temer na ressurreição, ou no Juízo, ou na boca escancarada do Inferno. Se você invocou o nome do

Senhor, você será salvo. Embora o não-perdoado seja lançado na profundeza da aflição, e o justo apenas se salve, você que invocou o nome do Senhor estará livre. A promessa mantém-se firme. Seja o que for que esteja encoberto no grande rolo do futuro, Deus não pode negar a Si mesmo: Ele salvará aqueles que invocam o Seu nome.

O que é necessário, então, é a salvação. E eu penso, amados irmãos, que vocês e eu que pregamos a Palavra e anelamos salvar almas, talvez, muitas vezes, passamos por cima desta grande e antiga verdade de Deus sobre a salvação para os culpados: a libertação de todos os que invocam o nome do Senhor. Às vezes, falamos com amigos sobre a vida mais elevada, sobre atingir um grau muito alto de santidade. E tudo isso é muito apropriado e muito bom, mas ainda assim a grande verdade fundamental de Deus é: "Todo aque le que invocar o nome do Senhor será salvo". Instamos nossos amigos a serem sãos na doutrina e a conhecerem o que eles sabem e entendem sobre a vontade revelada de Deus. E isso é muito apropriado também. Mas, ainda assim, em primeiro lugar, esta é a fundamental e importantíssima verdade: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Para esta velha verdade fundamental nós recorremos para conforto. Eu às vezes me regozijo em Deus e me alegro no Deus da minha salvação, abrindo minhas asas voo em comunhão com os céus. Mas ainda existem outros períodos quando eu escondo a minha cabeça na escuridão e então eu sou muito contente por abordar uma promessa graciosa como esta: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Eu encontro minha alma s er mais feliz, mais serena e mais segura quando se encontra no estado de um pobre, culpado, pecador desamparado invocando o nome do Senhor para receber misericórdia de Suas mãos como quem nada merece, senão ira. Então eu ouso pendurar o peso da minha alma em uma promessa tão segura como esta: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Alcance o que você puder, por mais que seja elevada a sua experiência. Seja o que você puder, não importando quão grande seja a sua utilidade,

você sempre vai querer voltar para o mesmo fundamento em que os mais pobres e os mais fracos de coração devem ficar de pé e reivindicar serem salvos pela graça todo-poderosa, simplesmente através de invocar o nome do Senhor. Tendo eu dito o suficiente sobre o que é sempre necessário, esta libertação, esta salvação.

II. Agora, em segundo lugar, observemos atentamente A FORMA PELA QUAL ESTA LIBERTAÇÃO DEVE SER OBTIDA. Ajuda-nos, Espírito Santíssimo, nesta nossa meditação. É para ser obtida, de acordo com o texto, invocando o nome do Senhor. Não é o sentido mais óbvio desta linguagem de oração? Não somos levados ao Senhor por uma oração que confia em Deus, por uma oração que pede a Deus para dar o livramento que é necessário e que espera tê-lo do Senhor como um dom da graça Divina? Isso equivale quase à mesma coisa que a outra palavra: "Creia e viva". Pois, como eles, invocarão aquele de quem não ouviram falar? E se eles têm ouvido, contudo vã é sua invocação, se não creram, bem como ouviram. Mas, "invocar o nome do Senhor", é brevemente fazer uma oração crendo, clamar a Deus por Sua ajuda e entregar-se em Suas mãos. Isto é muito simples, não é? Não há mecanismos complicados aqui, nada de complexo ou misterioso.

Nenhuma ajuda sacerdotal é procurada exceto a ajuda do grande Sumo Sacerdote que intercede por nós dentro do véu. Um pobre coração partido derrama sua angústia aos ouvidos de Deus e insta com Ele para cumprir Sua promessa de ajuda na hora de necessidade, isso é tudo. Graças a Deus nada mais é mencionado em nosso texto. A promessa é: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Oh! Que forma adequada de salvação é para aqueles que sentem que não podem fazer nada! Ah, queridos corações! Se tivéssemos que pregar-lhes uma salvação muito difícil e

elaborada vocês pereceriam. Eles não têm a mente, alguns deles, para seguir as nossas indicações se fossem de algum modo complicadas. E eles não têm esperança suficiente para aventurarem-se sobre algo para parece ser difícil em absoluto. Mas se é verdade que "todo aquele que

invocar o nome do Senhor será salvo”, este método é simples, acessível e facilmente se pode ser entendido. Ele pode orar a Deus e só. Graças a Deus ele não precisa querer fazer qualquer outra coisa. Pois, se ele pode clamar por ajuda, ele obtém o livramento, e nesta libertação, ele obtém tudo o que ele sempre precisará entre este lugar e o Céu. Ele invocou o nome do Senhor, e tudo o que é deficiente nele será fornecido para o tempo e para a eternidade. Ele será salvo, não só agora, mas durante todo o futuro de sua vida até que ele veja a face de Deus na glória eterna!

O texto, no entanto, contém em si uma medida de instrução específica: a oração deve ser ao verdadeiro Deus. "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Há algo de distintivo aqui. Pois, alguém invocaria a Baal, outro invocaria a Astarote e um terceiro invocaria a Moloque, porém estes não seriam salvos. A promessa é especial: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Você conhece este nome Triuno: "Pai, Filho e Espírito Santo”? Invoque-O! Você sabe que o nome do Senhor é apresentado mais conspicuamente na Pessoa do Senhor Jesus? Invoque-O!

Invoque o Deus verdadeiro. Não invoque um ídolo, nem invoque a virgem Maria, nem algum santo, morto ou vivo. Não invoque nenhuma imagem. Não invoque nenhuma impressão da sua mente! Invoque o Deus vivo, invoque o Deus que se revela na Bíblia, invoque o Deus que Se manifesta na pessoa de Seu Filho amado. Porque todo aquele que invocar esse Deus será salvo. Você poderá invocar aos ídolos, mas eles não lhe ouvirão: "Têm ouvidos, mas não ouvem; olhos têm, mas não veem” [Salmos 115:5 -6]. Você não pode invocar os homens, pois eles são todos pecadores como vocês. Os sacerdotes não podem ajudar seus admiradores mais fervorosos. Mas, "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Pense então que não é a mera repetição de uma oração como uma espécie de amuleto, ou um toque de bruxaria religiosa, você deve fazer um discurso direto a Deus, um apelo ao Altíssimo para ajudá-lo em sua hora de necessidade. Ao apresentar a verdadeira oração ao Deus verdadeiro, você será salvo.

Além disso, a oração deve ser apresentada de forma inteligente. Nós lemos: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor”. Agora, pela

palavra "nome” entendemos a Pessoa, o caráter do Senhor. Quanto mais, então, você sabe sobre o Senhor, e quanto melhor você conhecer o Seu nome, mais inteligentemente você invocará esse nome. Se você conhecer o Seu poder, você invocará esse poder para ajudá-lo. Se você conhecer a Sua misericórdia, você vai invoca-lO em Sua graça para te salvar. Se você conhecer a Sua sabedoria, você sente que Ele conhece suas dificuldades e pode ajudá-lo a superá-las. Se você conhecer a Sua

imutabilidade, você vai invoca-lO como o mesmo Deus que salvou outros pecadores, para vir e salvá-lo. Será bom, por isso, você estudar muito as Escrituras e orar ao Senhor para dar-Se a conhecer a você para que assim você possa conhecê-lO. Em proporção à sua familiaridade com Ele, você, com maior confiança, será capaz de invocar o Seu nome. Mas, à medida que você pouco O conhece, você O invocará de acordo com o seu pouco conhecimento. Lance-se sobre Ele, se o seu problema hoje à noite for exterior ou interior. Entretanto especialmente se for interior, se é o problema do pecado, se é o peso da culpa, se é um peso de horror e medo por causa da ira vindoura, invoque o nome do Senhor, porque assim você será salvo. Ali está a Sua promessa. Não é: "Ele pode ser salvo”, mas ele "será”. Note bem o eterno "será” de Deus: irrevogável, inalterável, inquestionável, irresistível. Sua promessa permanece eternamente a mesma. Ele disse e Ele não o fará? "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Este é o caminho da salvação — invocar o nome do Senhor — que glorifica a Deus. Ele não pede nada de você, senão que você peça tudo a Ele. Você é o mendigo e Ele é o Benfeitor. Você está com problema e Ele é o Solucionador. Tudo que você tem a fazer é confiar nEle e suplicar a Ele. Isso é fácil. Isso coloca a questão nas mãos do Senhor e a tira de suas mãos. Você gosta deste plano? Então coloque-o em prática imediatamente! Ele irá revelar-se gloriosamente eficaz. Caros amigos, eu falo para alguns que eu sei que agora aparentam estar sob julgamento severo. Vocês não se atrevem a olhar para cima. Vocês parecem ter desistido. De toda forma, vocês desistiram de si mesmos. E, no entanto, peço-vos, que invoquem o nome do Senhor. Vocês não

podem perecer se estiverem orando, isso nunca aconteceu com alguém. Se vocês pudessem perecer orando, vocês seriam a nova maravilha do universo! É absolutamente impossível uma alma orar no inferno.
Um homem que invoca a Deus e ser rejeitado por Ele, é algo impossível! "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". O próprio Deus deve mentir, Ele deve renunciar à Sua natureza, perder a Sua proclamação de misericórdia, destruir o Seu caráter de amor se Ele deixar um pobre pecador invocar o Seu nome e ainda Se recusar a ouvi-lo.

Chegará um dia, mas não é agora, no estado vindouro quando Ele dirá: "Eu chamei, mas você recusou". Contudo, não é assim agora. Enquanto há vida, há esperança. "Hoje, se ou -virdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações" [Hebreus 3:15], mas clame a Deus agora. Pois, este mandado da graça Divina percorre todas as regiões de mortalidade, "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Lembro-me de um tempo em que, se eu tivesse ouvido um sermão sobre este assunto, e ele houvesse sido exposto a mim de forma clara, eu deveria ter sido confortado e vindo para a luz imediatamente. Isto não está acontecendo com você agora? Eu pensei que eu precisava fazer alguma coisa, que eu devia ser algo, que eu devia de alguma forma me pre-

parar para a misericórdia de Deus. Eu não sabia nada sobre invocar a Deus, eu não sabia que entregar-me a Ele confiando em Suas mãos com uma invocação de seu santo nome iria me levar a Cristo, o Salvador. Mas isso permanece assim, e feliz, de fato, eu fui quando O encontrei. O Céu doado. A salvação pode obtida se você pedir. Espero que muitos corações cativos aqui se desprendam de uma só vez de suas correntes e clamem: "De fato é assim. Se Deus disse isso, deve ser verdade. Aí está, em Sua própria Palavra. Eu O invocarei e serei salvo".

III. Agora eu observarei, em terceiro lugar, AS PESSOAS PARA QUEM ESTA PROMESSA DE LIBERTAÇÃO É FEITA. "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". De acordo com o contexto, as pessoas

estavam muito aflitas, aflitas além de todo o precedente, aflitas à beira do desespero. Mas o Senhor disse: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Vá até o hospital. Você pode selecionar, por favor, o hospital que li -da com os efeitos do vício. Naquela casa de miséria, você pode ir a cada leito e dizer: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Você pode, então, ir a cada porta de cada cela de prisão, sim, até mesmo na grade da cela do condenado, onde se encontram homens e mulheres sentenciados à morte, e você pode com segurança dizer a cada um: "To -do aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Eu sei o que os fariseus dirão: "Se você pregar isso, os homens continuarão no pecado". Sempre foi assim, esta grande misericórdia de Deus foi transformada por alguns em motivo para continuar no pecado. Mas Deus (e esta é a maravilha disto) nunca restringiu Sua misericórdia por causa disso! Deve ter sido uma terrível provocação à graça do Todo-Poderoso, quando os homens perverteram Sua misericórdia em uma desculpa para o pecado. Mas o Senhor nunca reteve totalmente a Sua misericórdia, porque os homens têm abusado dela, Ele ainda a fez sobressair brilhante e clara: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Ainda assim, Ele clama: "Converta-se e viva". "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar" (Isaías 55:7).

Claro é o sol intenso que brilha sobre os monturos mais sujos do vício. Confie em Cristo e viva. Invoque o nome do Senhor e você será perdoado; sim, você deve ser resgatado da escravidão do seu pecado e ser uma nova criatura, um filho de Deus, um membro da família de Sua graça. Os mais aflitos e os mais afetados pelo pecado estão satisfeitos com por esta graciosa promessa: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Sim, mas houve alguns, de acordo com Joel, que tinham o Espírito de Deus derramado sobre eles, e estes? Eles foram salvos por isso? Oh não! Aqueles que tinham o Espírito de

Deus, para que sonhassem sonhos e tivessem visões, estes ainda viriam para o palácio da misericórdia, pela Sua graça, pela mesma porta deste clamor de fé: "Todo aquele que invo -car o nome do Senhor ser salvo". Ah, pobres almas! Vocês dizem para si mesmas: "Se fôssemos diáconos da Igreja, se fôssemos pastores, oh, então seríamos salvos!". Vocês não sabem nada sobre isso, os oficiais da Igreja não são mais salvos por seu ofício do que você é por estar sem ofício. Nós não diferimos em nada por causa de nossa posição de oficiais quanto a este assunto da salvação; na verdade, podemos ser diferentes em nossa condenação por causa de ocuparmos tais posições, a menos que atentemos bem para os nossos caminhos.

Pastores e oficiais da Igreja não têm privilégios em relação à vocês, pessoas simples. Asseguro-lhe que estou muito feliz pegar em sua mão, seja você quem for e ir junto com você a Cristo em pé de igualdade:

"Nada em minhas mãos eu trago,

Simplesmente à Tua Cruz me agarro."

Muitas vezes, quando eu fui animar um pobre pecador e instando-o a crer em Cristo, eu pensei: "Bem, se ele não vai beber o cálice do conforto, então beberei eu mesmo". Assegu -ro-lhe que preciso dele tanto quanto aqueles para quem eu levo. Eu tenho sido tão grande pecador como qualquer um de vocês, e, portanto, eu tomo esta promessa para mim mesmo. O tônico Divino não será perdido, eu o aceitarei.

Eu vim para Jesus como eu estava, cansado e esgotado, fraco e doente, e cheio de pecado; e eu confie nEle por minha própria conta e encontrei a paz, a paz no mesmo fundamento que meu texto põe diante de todos vocês. Se eu bebi desta consolação, você pode beber também. O milagre do cálice é que cinquenta podem beber e ele ainda é exatamente tão cheio como sempre. Não há nenhuma restrição na palavra "todo". Vocês, donzelas que têm o Espírito de Deus sobre vós, e anciãos, que sonham, não é o Espírito de Deus, nem o sonho que vos salvará, mas o seu invocar o Santo nome. É certo que "todo aquele que

invocar o nome do Senhor será salvo”.

Além disso, havia alguns sobre quem o Espírito de Deus não desceu. Eles não falaram em línguas, nem profetizaram sobre o futuro, nem operaram milagres. Todavia, embora eles não houvessem feito nenhuma dessas maravilhas, Ele foi fiel a eles também: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. O que foi? Embora nenhum dom sobrenatural fosse concedido, embora não tenham tido visões e falado em línguas, eles invocaram o nome do Senhor e foram salvos! É o mesmo caminho de salvação para o pequeno, bem

como para os grandes, para os mais pobres e desprezados, bem como para aqueles que são fortes na fé e conduzem as hostes de Deus para a batalha.

Mas alguns estavam muito temerosos. Eu acho que uma boa parte deve ter estado, infelizmente, apavorada quando havia sangue na terra, fogo e colunas de fumaça, o sol se transformou em trevas, e a lua em sangue; entretanto, mesmo temerosos como eles estavam, se invocassem o nome do Senhor eles seriam salvos. Agora, o Sr. Muito-Medo, o que você diz sobre isso? Sr. Pronto-Para-Parar! Eu ouvi suas muletas soando no corredor agora, ou era um guarda-chuva? Nunca esqueça que se você invocar o nome do Senhor, você será salvo. Você que é tão fraco da memória, tão fraco, tão debilitado que mal se atreve a confiar, ainda assim está escrito por amor de você também: "Todo aquele que invoca r o nome do Senhor será salvo”. "Ah”, diz outro, "mas eu sou pior do que isso. Eu não tenho bons sentimentos. Eu daria tudo que eu tenho que possuir um coração quebrantado. Eu desejo que eu pudesse sentir o desespero, mas eu sou duro como uma pedra”. Já ou vi esta história triste muitas vezes e quase sempre acontece que os que mais lamentam sua falta de sentimento são aqueles que sentem mais agudamente. Seus corações são como aço temperado, é o que dizem; mas não é verdade. E mesmo que fosse verdade, "todo a quele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Você acha que o Senhor quer que você dê a si mesmo um novo coração em primeiro lugar e, em seguida, Ele te

salvará? Minha querida alma, você está salva quando você tem um coração novo, e você não precisa dele para salvá-lo então, pois você já estará salvo.

"Ah, mas eu tenho que obter bons sentimentos!", mas você deve fazer isso? Onde você vai com eles? Você está remexendo o monturo de sua natureza depravada para encontrar bons sentimentos ali? Venha sem qualquer sentimento bom. Venha como você é. Venham, vocês que são como um iceberg congelado, que não têm nada sobre vocês, senão calafrios e aquilo que é repulsivo! Venham e invoquem o nome do Senhor e serão salvos. "As maravilhas da graça a Deus pertencem"[1]. Ele não nos enviou a pregar um evangelho pequeno para pequenos pecadores, antes o nosso é um grande Evangelho para grandes pecadores. "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

"Ah, bem!", diz alguém, "Eu não posso pensar que é para mim, pois eu não sou ninguém". Ninguém, não é? Eu tenho um grande amor por ninguéns. Eu estou preocupado com al-guéns e o pior alguém no mundo é a minha própria pessoa. Como eu gostaria de poder sempre transformar meu próprio alguém e ficar em companhia de ninguéns! Então, eu poderia fazê-los todos de Jesus. Ninguém, onde está você? Você é a própria pessoa que

eu fui enviado para cuidar. Se não há nada em você, haverá ainda mais de Cristo. Se você não é apenas vazio, mas abatido e quebrado, se você está acabado, destruído, arruinado, completamente esmagado e desfeito, para você é que esta palavra de salvação foi enviada: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

Tenho aberto o portão. Se fosse o caminho errado, todas as ovelhas passariam. Mas como é o caminho certo, eu posso permanecer com o portão aberto, o quanto eu quiser, e ainda assim as ovelhas o evitarão, a menos que Tu, Grande Pastor, percorra o campo hoje à noite e leve para dentro de Seus próprios braços algumas ovelhas que Tu compraste há muito tempo com o sangue de Seu querido coração, leve-as em Seus ombros graciosos, regozijando-se como Tu o fazes, e leve-as ao campo,

onde o bom pasto cresce.

IV. Eu quero que você atente por um momento sobre A BÊNÇÃO EM SI MESMA. "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Não preciso dizer muito sobre isso, porque eu já o expus acima. É uma regra muito boa quando um homem faz uma promessa a você, que você a entenda da forma mais restrita. É bom para ele que você compreenda assim. Deixe-o interpretar livremente se lhe agrada. Mas ele não é realmente obrigado a dar-lhe mais do que os termos explícitos que sua promessa implica. Agora, é uma regra que todo o povo de Deus pode muito bem praticar, sempre entender as promessas de Deus no sentido mais amplo possível. Se as palavras suportarão uma interpretação maior do que à primeira vista, naturalmente, elas o sugerem a você, você pode construir algo maior sobre elas. Ele "é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedi -mos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" (Efésios 3:20). Deus nunca retira uma linha em Sua promessa, de forma que Ele possa dificilmente realiza-la. Mas é com o grande Deus como foi com o Seu Filho amado, que, embora tenha sido enviado às ovelhas perdidas da casa de Israel, ainda assim passou a maior parte do Seu tempo na Galiléia que era chamada de "Galiléia dos gentios".

Ele foi para os próprios arredores de Canaã para encontrar uma mulher cananeia, para que pudesse dar-lhe uma bênção. Você pode colocar o maior e mais liberal sentido, então, em tal texto como este, pois Pedro o fez. No Novo Testamento é possível dar um sentido mais amplo às palavras do Antigo Testamento. E isso o faz mais corretamente, pois Deus nos ama a ponto de lidar com Suas Palavras de acordo com a amplitude da fé. Venha, então, se você é o alvo dos juízos de Deus. Se você acredita que a mão de Deus tem visitado você por causa do pecado, invoque-O e Ele te livrará tanto do juízo quanto da culpa que trouxe o julgamento, tanto do pecado como quanto das consequências do pecado. Ele irá ajudá-lo a escapar. Tente, invoque-O agora, eu te peço.

E se o seu caso deve ser diferente, se você já é um filho de Deus e você está em apuros e o problema carcome o seu espírito e faz com que você diariamente consuma o seu espírito e derrame as lágrimas de seu coração, invoque ao Senhor. Ele pode tirar de você a inquietação e os problemas também. "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Você pode ter que suportar o problema, mas este será transformado antes em uma bênção do que em um mal, e você deve cair de amores pela sua cruz, pois a natureza dela mudou pela graça de Deus.

O pecado é a grande causa de seu problema atual, pois foi o pecado que lhe trouxe à escravidão dos maus hábitos. Se você tem sido um bêbado e não sabe como aprender a sobriedade. Se você tem sido desonesto e tem se tornado emaranhado em relações imorais, clame a Deus e Ele pode afastá-lo de seu pecado e te libertar de todas as suas complicações. Ele pode libertá-lo hoje à noite com a grande espada de Sua graça e fazer de você um homem livre. Digo-lhe que, embora você seja como uma ovelha pobre entre as mandí-bulas de um leão, pronto para ser devorado imediatamente pela fera, Deus pode vir e arrancar-lhe das garras do leão. A presa deve ser tomada do poderoso e o legalmente cativo deve ser liberto. Tão somente você deve invocar o nome do Senhor! Invoque o nome do Senhor e você será salvo.

Sim, e repito o que eu disse há pouco. Se você estiver sob o poder da doença, se você está perto da morte, se a morte já tem escrito o seu nome de forma legível sobre o seu corpo e você tem medo da morte e do Inferno, invoque o nome do Senhor e serás salvo neste último momento. Mesmo agora, quando o abismo tem escancarado a boca para você como fez com Coré, Datã e Abirão, e você está pronto para ser engolido vivo por ele, ainda assim invoque o Senhor e serás salvo. Se eu estivesse dizendo o que eu inventei, ou forjei em meu próprio cérebro, eu não poderia esperar que você acreditasse em mim. Mas como este Livro é inspirado, e como Joel falou em nome de Deus e, como os apóstolos falaram em nome do Senhor, esta é a verdade do Deus que fez os céus e a terra. "Todo aquele que invo -car o nome do Senhor será salvo".

V. Em conclusão, devo lembrá-lo de um pensamento triste. Deixe-me

adverti-lo quanto à TRISTE E COMUM NEGLIGÊNCIA DESSA BÊNÇÃO. Você poderia pensar que todo mundo invocaria o nome do Senhor. Mas leia o texto: "porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Senhor" [Joel 2:32b]. Deve ser como o Senhor disse. Eles não terão, então? Observe o que diz a seguir: "e entre os sobrevi ventes, aqueles que o Senhor chamar". Isto parece murchar o que foi até aqui por completo, por causa da pala -vra "sobreviventes". O que houve? Eles não virão? Eles estão loucos? Eles não virão? Não, apenas alguns sobreviventes. E mesmo esse remanescente não invocará o nome do Senhor, até que antes Deus os chame por Sua graça.

Isso é quase tão grande como a maravilha quanto o amor que os convida tão graciosamente. Poderiam até mesmo demônios se comportarem pior? Se eles fossem convidados a invocar a Deus e serem salvos, eles se recusariam? Atitude infeliz! O caminho é simples, mas "poucos há que o encontrem" [Mateus 7:14]. Depois de toda a pregação e de tod os os convites e a amplitude ilimitada da promessa, os únicos salvos estão contidos dentre "os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar". Não é o nosso texto um convite generoso? A abertura da porta, sim, o arrebatar da porta para fora de suas dobradiças de modo que nunca podem se fechar? E ainda "larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela" [Mateus 7:13].

Lá vêm eles, multidões deles, correndo, impacientes, velozes rumo à morte e ao Inferno; sim, ansiosamente anelantes, correndo, correndo acotovelando uns aos outros para descer a esse terrível abismo do qual não há retorno! Não há necessidade de missionários, ministros não são necessários para pleitear com os homens para que eles vão para o inferno. Nenhum livro de persuasão é necessário para exortá-los a seguir em frente, correndo para a ruína eterna. Eles correm para a perdição, eles estão ansiosos por sua própria destruição! Como quando o bisão selvagem da pradaria se precipita em sua loucura até chegar a um grande abismo e depois correr para baixo duma queda d'agua

saltando da vida para a morte, assim é com os filhos dos homens! Eles escolhem suas próprias ilusões e cobiçam suas próprias condenações sem cessar. E estes poucos sobreviventes são os que a misericórdia soberana resgata depois de tudo, um remanescente, e este remanescente é resgatado somente porque o braço do Senhor é revelado e um poder milagroso é exercido sobre suas vontades.

Esta é a miséria disto, a saber, que os culpados não estão dispostos a separar-se de seus pecados. Eles não procurarão o que por si só é a sua vida, a sua alegria, a sua salvação. Eles preferem o Inferno ao invés do Céu, o pecado em vez da santidade. O mestre nunca falou uma palavra que pode ser mais claramente comprovada pela observação que quando Ele disse: "não quereis vir a mim para terdes vida" [João 5:40]. Vocês frequentarão suas capelas, mas vocês não invocarão ao Senhor. Jesus clama: "Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam; e não quereis vir a mim para terdes vida" [João 5:39-40]. Você fará qualquer outra coisa ao invés de ir a Jesus. Vocês param quando estão próximos de clamar a Ele.

Oh, meus caros ouvintes, não deixem que seja assim com vocês! Muitos de vocês são salvos, rogo-lhes que intercedam por aqueles que não são salvos. Oh, que os não-converti-dos entre vocês sejam movidos a orar. Antes de deixar este lugar, façam uma fervorosa oração a Deus, dizendo: "Deus, tem misericórdia de mim, pecador. Senhor, eu preciso ser salvo. Salva-me. Eu invoco o Teu nome". Junte-se a mim em oração neste momento, peço-

te. Junte-se a mim enquanto eu coloco palavras em sua boca e as falo em seu nome: "Senhor, eu sou culpado. Eu mereço Sua ira. Senhor, eu nã o posso salvar a mim mesmo. Senhor, eu desejo um novo coração e um espírito reto, mas o que eu posso fazer? Senhor, eu não posso fazer nada! Venha e opere em mim o querer e o efetuar, segundo a Sua boa vontade:

"Somente Tu tens poder, eu sei,

Para salvar um miserável como eu.

A quem ou onde devo ir Se eu virar as costas para Ti?"

Senhor, eu agora, pela Tua graça, sobre minha alma invoco o Teu nome. Tremendo, mas crendo, eu me lanço inteiramente sobre Ti. Senhor eu confio no sangue e justiça de Teu Filho amado. Confio em Tua misericórdia, em Teu amor e em Teu poder como eles são revelados nEle. Atrevo-me a lançar mão desta palavra Tua que diz que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Senhor, salva-me hoje à noite, por causa o Nome de Jesus. Amém!”.

Porção das Escrituras lida antes do Sermão — Joel 2:11-32. Hinos "Nosso próprio hinário” — 282, 544, 275.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptural Sola Gratial Sola Fidel Solus Christusl Soli Deo Gloria!



1

" Wonders of grace to God belong”, trecho do hino "Give to Our God Immortal Praise”, composto pelo Rev. Isaac Watts.

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

10 Sermões — R. M. M'Cheyne Adoração — A. W. Pink Agonia de Cristo — J. Edwards Batismo, O — John Gill

Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo

Neotestamentário e Batista — William R. Downing

Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon

Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse

Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a

Doutiina da Eleição

Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters

Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink

Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen Confissão de Fé Batista de 1689 Conversão — John Gill

Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs

Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel

Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon

Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards

Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins

Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink

Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne

Eleição Particular — C. H. Spurgeon

Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A —

J. Owen

Evangelismo Moderno — A. W. Pink

Excelência de Cristo, A — J. Edwards

Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon

Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink

Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink

In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah

Spurgeon

Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs

Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink Jesus! - C. H. Spurgeon

Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon Livre Graça, A — C. H. Spurgeon Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill

- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a —

John Fla ml

- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston

- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon

■ Sangue, O — C. H. Spurgeon

■ Semper Idem — Thomas Adams

■ Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock

■ Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon

■ Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards

■ Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen

■ Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J.

Owen

■ Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink

■ Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R.

Downing

■ Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan

■ Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de

Clam v a l

■ Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

— Sola Scriptura • Sola Fide • Sola Gratia • Solus Christus • Soli Deo Gloria —



----*

2 Coríntios 4

1

Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

2

Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,

3

na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se ainda o nosso evangelho está

4

encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória

5

de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

g

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de

Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações,

para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

g

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

9 10

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre

por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus

11

se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na

12 13

nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também,

14

por isso também falamos. Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará

15

também por Jesus, e nos apresentará convosco. Porque tudo isto é por amor de vós, para

que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de

16

Deus. Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

17

interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação

18

produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.